

ERVA-MATE: MERCADO EM GRADUAL OTIMISMO¹

Neusa Gomes de Almeida Rucker²

A erva-mate é classificada como um produto agrícola especial, o qual não pertence ao grupo das “commodities” e, portanto, é aceito como um alimento humano e produto comercial *descomoditizado*. Isto é, possui alto valor agregado e mexe com o sensorial quanto à qualidade em cheiro, sabor e, sobremaneira, a cor. A cor “verde cheguei” e/ou “amarelinha estacionada”, promove sensações de saúde e bem-estar ao consumidor de MATE. Também, é possível afirmar que as forças de mercado exercem relativo valor agregado ao negócio ervateiro. Adam Smith que se “aquiete” com essa condição localizada do produto erva-mate *in natura*, em especial, durante a safra ervateira paranaense, período compreendido entre maio e agosto, isto é, nos meses sem a letra “r” quando são praticados os melhores preços. Efeito causal “a maior oferta promove os melhores preços, condicionados ao maior desfrute industrial”. É nesta época fria do ano em que a erva entra em dormência e produz o que os ervateiros denominam de “folha gorda”, pouca água e pronta para o beneficiamento. Cultura é cultura do social de acordo com as mudanças ambientais.

Nesse sentido, a situação edafoclimática e o sistema de comercialização *descomoditizado* de erva-mate determinaram a relação oferta/demanda, como também a situação político-econômica, com a qual a zona produtora ervateira está sendo conduzida. Esta dependência tem causado movimento pendular na balança comercial ervateira entre os países membros do MERCOSUL. Autores especialistas em relações internacionais tendem a admitir o chavão “para onde for o Brasil, vai a América Latina”. Resguardadas as assertivas, quando se trata do mercado ervateiro, qualquer situação de desmando econômico nos países produtores – Argentina, Brasil e Paraguai e nos principais parceiros comerciais – Brasil/Uruguai e Argentina/Síria, todos os agentes da cadeia produtiva erva-mate, sofrem pela queda da capacidade de compra do mercado consumidor. Entretanto, a reação do setor ervateiro tem sido exemplar. O “corpo a corpo” na retomada de posição no ranking do segmento mercadológico e os arranjos de negócios fortaleceram sobremaneira o setor, a ponto da estiagem em Misiones/AR ser apenas percalço climático, assim como os ervais erradicados em algumas regiões ervateiras do Paraná/BR, é o resultado favorável e passageiro dos negócios praticados no mercado externo do soja.

¹Prognóstico 2004 – MERCOMATE

²Pesquisador Científico (neusagar@pr.gov.br) - SEAB/DERAL/DCA

Percebe-se a vontade de trabalhar e acertar as negociações entre os elos da corrente ervateira. O Instituto Nacional de Yerba Mate/Argentina, Comissão Nacional do Mate/Brasil, Dirección General de las Exportaciones e Inversiones/Paraguai, técnicos, produtores e consumidores buscaram e estão conseguindo o fortalecimento de todas as instituições e agentes econômicos que participam e processam a cadeia produtiva erva-mate.

Neste exercício, foi considerado como parâmetro comprobatório a informação estatística disponibilizada pelos órgãos oficiais da Argentina, Brasil e Paraguai, referente aos preços médios negociados em quilogramas (kg), erva-mate “in natura” posta no barranco da propriedade agrícola e erva-mate cancheada negociada no mercado interno para uso e aplicação industrial.

A moeda argentina (ARS) e a moeda paraguaia (PYG) serviram como base de conversão para moeda americana (US\$) e, também para a moeda brasileira (R\$). Nessa conversão priorizou-se a situação locacional dos negócios ervateiros, com vistas a determinar os preços médios negociados, em especial, erva-mate *in natura*.

ARGENTINA - BRASIL - PARAGUAI PREÇOS MÉDIOS NEGOCIADOS

Erva-mate	ARGENTINA (AR)			BRASIL (BR)		PARAGUAI (PY)		
	ARS	US\$	R\$	R\$	US\$	PYG	US\$	R\$
V 2003	0,07	0,02	0,07	0,21	0,07	190	0,03	0,10
V 2004	0,26	0,09	0,28	0,30	0,10	400	0,07	0,21
VT	0,40	0,13	0,43	-	-	-	-	-
C 2004	0,97	0,33	1,03	1,10	0,35	1800	0,30	0,96
CT	1,18	-	-	1,15	0,36	-	-	-

Fonte: INYM - www.agromisiones.com.ar (acesso em 30/04/04);
 ANIA - www.agronegocios.com.py (acesso em 28/05/04);
 BACEN - [www. Bacen.gov.br](http://www.Bacen.gov.br) (acesso em 02/06/04);
 SEAB/DERAL - www.pr.gov.br/seab

Nota: kg (quilograma líquido);
 V 2003 (verde);
 V 2004 (verde);
 VT (verde/ tendência de mercado);
 C 2004 (cancheada);
 CT (cancheada/tendência de mercado)

Observou-se que, nos negócios ervateiros a equalização dos preços neste primeiro quadrimestre podem ser nivelados entre si, na medida em que os valores monetários estão em paridade frente a moeda americana. Nesse sentido, a balança comercial ervateira tende a estabilizar-se, favorecendo o consumidor de produtos e serviços MATE de qualquer mercado.

Essa equalização dos preços médios praticados nos mercados das três regiões produtoras (Argentina, Brasil e Paraguai), fundamenta-se no ponto de equilíbrio entre a oferta e a demanda no negócio ervateiro argentino e brasileiro. A seca e ausência de tratamentos culturais nos ervais, são causas climáticas e agronômicas e o superávit da balança comercial brasileira com a mercadoria soja/grupo das commodities, se continuar favorável poderá abrir novas fronteiras, esperamos que seja longe da zona ervateira paranaense.

Portanto, essa a tomada de decisão de união de forças empreendedoras, as quais foram movimentadas por técnicos, empresários, produtores e em especial, entidades privadas e governamentais, reativaram todos os setores da zona ervateira. Resultado: qualificação, normatização e determinação legal referente ao produto e serviços MATE aos consumidores agradecidos. Complementando: na introdução do artigo elaborado por Luiz De Bernardi, na área de Infusões da Direção Nacional de Alimentação/ Secretaria de Agricultura, Pesca e Alimentação, disponível no site www.agromisiones.com.ar, além de descrever o cenário ervateiro argentino, declarou o que todos os consumidores de MATE esperam acontecer: *“ y en el marco de transparentar las operaciones comerciales, las nuevas disposiciones antievasión presentadas por el Gobierno Nacional, apuntan a mejorar y fortalecer la calidad de los sistemas de controles. La intención es la de erradicar definitivamente prácticas comerciales que están fuera del marco de la Ley y que afectaron esencialmente al canal formal”*